

Projecto de Recomendação

O aquecimento global é um problema que afecta todo o mundo e que deveria preocupar todo e qualquer cidadão de todo e qualquer país. Mesmo sabendo que a União Europeia foi pioneira na protecção do ambiente, achamos que ainda não foi feito o suficiente.

Em primeiro lugar, nem todos cooperam, neste que é, sem dúvida, o maior problema ambiental que afecta o planeta. A começar pelo cidadão comum _por nós próprios_, que quase sempre “olha para o lado”, porque é mais cómodo assim o fazer. Continua a desprezar o meio ambiente e a degradá-lo, não querendo sacrificar-se em prol do bem comum, usando e abusando dos recursos. Custaria assim tanto poupar energia, preferir transportes públicos, deslocar-se ao ecoponto mais próximo?

E não depende só de nós, como indivíduos e comunidade, mas também das empresas, que deveriam respeitar mais o ambiente, optando por processos de produção alternativos, em vez de procurar cada vez mais lucros “sujos”.

Por fim, quem, acima de todos, tem a responsabilidade de dar o exemplo são as autoridades governamentais, que nem sempre agem da melhor forma. Apesar de já existir uma consciencialização ambiental, pensamos que os governos europeus podem incentivar mais a sociedade para que desperte para este tão grave problema.

Sendo o petróleo e os seus derivados as principais causas do aquecimento global, é nesse sentido que dirigimos uma das nossas medidas. Por outro lado, acabar com a dependência petrolífera europeia, fará com que a U.E. ganhe autonomia e segurança energética, o que acabará por beneficiar toda a economia comunitária.

Todo este benefício a nível económico, poderá ajudar a combater outro dos grandes males europeus. Assim, e como o desemprego é, também, um problema deveras preocupante, focamo-nos ainda numa outra perspectiva, que não prejudique o meio ambiente, mas da qual toda a população tirará partido.

Por outro lado, o aquecimento global provoca cada vez mais desastres, que são cada vez mais destrutivos, fazendo com que uma forma mais eficaz de prevenção e combate às catástrofes: tanto naturais, que aumentam exponencialmente com o sobreaquecimento do planeta, como humanas (por exemplo, os fogos postos e os derrames em alto mar), que contribuem para um agravamento da situação actual.

Medidas Propostas

1. Aumentar os fundos e incentivos europeus destinados a investigação científica e tecnológica em universidades e empresas, criando um único organismo europeu comum, que terá o objectivo de desenvolver, a curto prazo, um substituto para os derivados do petróleo.
2. Aumentar os incentivos às indústrias, criando parques industriais com benefícios fiscais para os investidores que apostem nas energias renováveis e protecção do ambiente.
3. Criar um centro europeu de organização, combate e apoio a catástrofes, com ligação permanente aos centros de protecção civil de cada país, com o objectivo de avaliar situações de calamidade e coordenar medidas de prevenção, regulando, também, os fundos europeus de apoio a estas.